

## PDT pede retirada do ar de vídeos que mostram Lula pedindo votos

O PDT, partido do presidente Jair Bolsonaro, pediu nesta quinta-feira (4/8) que o Tribunal Superior Eleitoral ordene a retirada das redes sociais do também candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de vídeos em que o petista pede votos em evento no Piauí. Além disso, a legenda requer que o ex-presidente seja multado pela veiculação de propaganda eleitoral antecipada.

Reprodução de vídeo/Lula/Twitter



Em evento na cidade de Teresina, Lula pediu votos para si e para aliados  
Reprodução de vídeo/Lula/Twitter

Em evento ocorrido nesta quarta-feira (3/8) em Teresina, Lula afirmou que "queria pedir para vocês, cada mulher ou cada homem do Piauí que têm disposição de votar em mim, que têm disposição de votar no Wellington (Dias, candidato a senador), eu queria pedir pra vocês que no dia 2 de outubro vote em mim, vote no Wellington, mas primeiro vote no Rafael (Fonteles, candidato a governador), porque ele vai cuidar do povo do Piauí. Ele é minha esperança e a esperança do Wellington para que a gente possa fazer do Piauí um estado cada vez melhor".

Na petição, o PDT, representado pelos advogados **Walber de Moura Agra, Alisson Lucena e Ana Caroline Leitão**, do Walber Agra Advogados Associados, afirma que Lula antecipou sua campanha eleitoral, comprometendo a paridade de armas na disputa. Afinal, o petista explicitamente pediu votos para ele e seus aliados.

O evento foi noticiado nas redes sociais do ex-presidente e a transmissão teve mais de 166 mil visualizações, conforme o PDT.

A legenda ressaltou que o artigo 3º-A da Resolução TSE 23.610/2019 determina que será considerada propaganda antecipada passível de multa aquela divulgada antes do início do período eleitoral — que começa no próximo dia 16 — cuja mensagem contenha pedido explícito de voto ou que veicule conteúdo eleitoral em local vedado ou por meio, forma ou instrumento proscrito no período de campanha.

Clique [aqui](#) para ler a petição

**Date Created**

04/08/2022